

## PROCESSOS DE ESCOLHA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REFLEXÃO TEÓRICA E PRÁTICA

Silvia Godoy de Sousa - Universidade São Francisco

Neiva, K. M. C. (2007). *Processos de Escolha e Orientação Profissional*. 88 p. São Paulo: Vetor Editora.

O processo de Orientação Profissional (OP) tem sido considerado relevante diante das dificuldades de decisão profissional, uma vez que uma de suas finalidades é acolher os indivíduos em suas inquietações com relação à sua carreira profissional, avaliando suas características pessoais, além de auxiliá-los na tradução dessas informações em boas escolhas profissionais. Pensando na importância de se realizar OP de forma consistente, com métodos e técnicas científicas, Kathia Maria Costa Neiva produziu o livro *Processos de Escolha e Orientação Profissional* (2007, Vetor Editora), versão atualizada e ampliada de uma obra anterior da autora, com o objetivo de fornecer idéias básicas relacionadas ao tema, sendo de grande importância para jovens, pais, educadores, psicólogos, pedagogos, orientadores e todos aqueles que necessitem refletir sobre o processo de escolha profissional.

Com uma linguagem simples e acessível que pode ser compreendida não apenas por profissionais e estudantes universitários, mas também por pais, professores e jovens orientandos, a autora condensou essas idéias em cinco capítulos. No primeiro, *História da Psicologia Vocacional*, a autora apresenta algumas correntes teóricas da Psicologia Vocacional, a saber, a Psicodinâmica, cujo fator mais significativo da escolha profissional está associado ao aspecto motivacional; a Decisional, corrente por meio da qual o indivíduo, antes da escolha, avalia as possibilidades que lhe são oferecidas e suas conseqüências; e por fim, a Desenvolvimental, cuja escolha profissional é considerada um processo de desenvolvimento que se inicia na infância, passa por vários estágios e se estende por um longo período da vida. Especialmente quanto às respectivas explicações sobre o problema da escolha profissional, a autora encerra o capítulo destacando que essas distintas concepções teóricas contribuem para a escolha profissional e para o desenvolvimento de estratégias que facilitam o processo.

No capítulo seguinte, *Propostas de Orientação Profissional*, a autora enfatiza as características, vantagens e desvantagens das

diferentes propostas da Orientação Profissional, proporcionando uma visão das abordagens mais comumente discutidas e utilizadas. Sobre a informação profissional, por exemplo, Neiva afirma que “é de extrema importância dentro do processo de escolha, mas não é aconselhável fornecê-la antes que o adolescente tenha conhecimento sobre seus interesses, suas habilidades, seus valores e suas expectativas com relação ao futuro profissional” (p. 22).

Uma outra proposta discutida neste capítulo, refere-se ao diagnóstico vocacional mediante testes psicológicos. São citados os instrumentos mais utilizados na realização de um diagnóstico vocacional, além de dicas sobre alguns inconvenientes relacionados ao uso desses instrumentais, como a falta de atualização e de normas brasileiras para vários deles. O texto é finalizado com a apresentação da modalidade clínica, por meio da qual o jovem é capaz de chegar a uma decisão vocacional autônoma e com a discussão do desenvolvimento vocacional de orientação, cujo objetivo é instrumentar o adolescente em relação às tarefas vocacionais para que ele compreenda certas habilidades que deve desenvolver, bem como atitudes e conhecimentos que deve adquirir.

A *Escolha Profissional como Processo* é o título do terceiro capítulo. A autora discute o processo de escolha profissional e o desenvolvimento da identidade vocacional-ocupacional, suas características e etapas, dentre as quais se destacam: *Etapa de escolhas fantasistas*, período que vai dos 04 aos 10/11 anos; *Etapa de escolhas tentativas*, período que vai dos 10/11 aos 16/17 anos, dividindo-se em três estágios, a saber, interesses (11/12 anos), capacidades (13/14 anos) e valores (15/17) anos. Por fim, a *Etapa de escolha realista*, que de uma forma geral vai dos 18 aos 24 anos, é composta também de três estágios: exploração, cristalização e especificação. Encerrando o capítulo, a autora apresenta algumas situações vividas por quem escolhe, destacando que para escolher uma profissão, o jovem passa por diferentes etapas, situações e processos.

O quarto capítulo, *A Escolha Profissional: aspectos a conhecer, analisar a integrar*, contextualiza o leitor quanto aos aspectos que devem ser analisados no processo de escolha profissional, tanto os internos de quem escolhe, quanto os externos. O primeiro aspecto refere-se às “características pessoais (positivas e negativas) das motivações e interesses, das potencialidades e habilidades, dos valores e aspirações, dos conflitos, dos medos e das ansiedades vinculados aos processos de escolha, das expectativas com relação ao futuro profissional” (p. 50). O segundo aspecto trata do conhecimento da realidade educativa e socioprofissional, por meio do qual o jovem deve buscar informação sobre aquelas profissões que mais lhe interessam, entrevistando profissionais e estudantes, além de visitas a locais de trabalho e instituições de ensino. A autora finaliza esse capítulo tratando dos vários níveis de formação educacional na realidade brasileira, além de fornecer dicas sobre como e onde obter informações sobre a realidade profissional, tais como sites, guia de profissões, entre outros.

A escolha profissional é uma tarefa que o indivíduo realiza de acordo com sua realidade social, da qual sofre influência das instituições que a compõem, como família, grupo de pares (amigos), escola e sociedade. Considerando essa

problemática, Neiva, no último capítulo, intitulado *Influência e papel das instituições na escolha profissional: família, grupo de pares, instituição de ensino e sociedade*, aborda o papel dessas instituições no processo de escolha profissional do adolescente, além de enfatizar algumas situações que merecem reflexão de pais e educadores. No texto, destacam-se diferentes posições da família nesse processo, como, Pressionadora, por meio da qual existe uma pressão para que o jovem escolha ou não uma determinada profissão; Ausente, cuja família não se interessa e nem participa do processo de decisão do adolescente; e Facilitadora é a família que está aberta para discutir as idéias, as dúvidas, as preocupações e as expectativas do jovem, participando de forma ativa do seu processo de escolha profissional.

À guisa de conclusão, esse livro apresenta os principais temas da Orientação Profissional, desde sua história e principais teorias até o processo da escolha, abordando a questão do diagnóstico vocacional, fatores internos e externos, as diferentes modalidades de orientação e o indispensável entendimento da dinâmica familiar. Assim, seu conteúdo torna um importante material de apoio para todos que, de uma forma ou outra, estejam inseridos no contexto de Orientação Profissional.

**SOBRE A AUTORA:**

*Silvia Godoy de Sousa*: Psicóloga e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco. Bolsista CAPES. *E-mail*: silviagodoy04@yahoo.com.br